



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA COMGEP Nº 239/ISC, DE 30 DE MAIO DE 2022.

Aprova as Instruções Gerais relativas ao Processo Seletivo para a Matrícula no Curso de Especialização de Soldados (CESD).

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL no uso da atribuição que lhe confere o art. 7º do Regulamento do Comando-Geral do Pessoal, aprovado pela Portaria nº 2.103/GC3, de 3 de dezembro de 2019, e em cumprimento ao art. 31 da Instrução Reguladora do Quadro de Soldados (IRQSD), aprovada por meio da Portaria 413/GC3, de 31 de março de 2020, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Gerais relativas ao Processo Seletivo para a Matrícula no Curso de Especialização de Soldados (CESD), na forma do anexo a esta portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º Revogar a Portaria nº 214/ISC, de 2 de dezembro de 2021, publicada no BCA Nº 227, de 13 de dezembro de 2021.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
Comandante-Geral do Pessoal

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

CAPÍTULO I FINALIDADE

Art. 1º As presentes Instruções Gerais (IG) têm por finalidade:

I - regular o Processo Seletivo para a Matrícula no Curso de Especialização de Soldados (CESD);

II - orientar os Comandantes das Organizações Coordenadoras e das demais organizações militares (OM) ou frações de OM envolvidas e/ou interessadas; e

III - padronizar as ações das Comissões de Seleção de Soldados (CSSD), das Subcomissões de Seleção de Soldados (SCSSD), dos Setores ou Elos de Pessoal Militar das OM ou frações de OM no que se refere às diretrizes básicas para a realização do Processo Seletivo.

Art. 2º O Diretor de Administração do Pessoal, os Chefes de SEREP e os comandantes das organizações militares responsáveis pela realização do Processo Seletivo para a Matrícula no CESD editarão os atos complementares necessários para o cumprimento do disposto nas presentes IG.

Parágrafo único. São os seguintes os atos complementares a serem editados pelas autoridades citadas no caput:

I - Instruções Específicas (IE), pelo Diretor de Administração do Pessoal; e

II - Instruções Orientadoras (IO), pelos Chefes de SEREP e pelos comandantes das organizações militares responsáveis pela realização do Processo Seletivo.

Art. 3º Todas as condições e informações constantes das IE, IO e de seus respectivos anexos são de caráter transitório e referem-se, exclusivamente, a um único Processo seletivo.

CAPÍTULO II CONCEITUAÇÃO

Art. 4º Nas presentes IG os seguintes termos e expressões têm por significado:

I - Comissão de Seleção de Soldados (CSSD): Comissão constituída por militares das OM ou frações de OM sediadas em cada localidade onde se desenvolverá o Processo Seletivo para a Matrícula no CESD, tendo por finalidade a coordenação, a fiscalização e a supervisão do mesmo;

II - Curso de Especialização de Soldados (CESD): destinado a ministrar aos soldados de segunda classe (S2) os conhecimentos básicos e especializados, necessários ao exercício dos cargos e ao desempenho das funções inerentes aos soldados de primeira classe (S1);

III - Guarnição de Aeronáutica (GUARNAE): conjunto de organizações militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER) e frações de OM, existentes em determinada localidade, as quais, por deliberação do Comandante da Aeronáutica, são consideradas, para fins específicos, como constituindo um todo;

IV - Habilitação à matrícula: ato pelo qual a CSSD habilita à matrícula no CESD, o S2 selecionado pela SCSSD que atende todos os requisitos exigidos;

V - Instrução Reguladora do Quadro de Soldados (IRQSD): documento que sintetiza as instruções para o atendimento das necessidades de pessoal do Quadro de Soldados (QSD), definindo procedimentos relativos ao recrutamento, à seleção, à matrícula e à realização do Curso de

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

Formação de Soldados (CFSD) e do CESD, bem como referentes à inclusão de S2 no QSD;

VI- Localidade: corresponde ao local onde se situam um ou mais órgãos isolados (destacamentos e similares), OM ou Guarnições do COMAER, dentro da mesma sede;

VII- Normas Reguladoras de Curso (NOREG): documento elaborado pela Diretoria de Ensino (DIRENS), aprovado por ato do seu Diretor, que tem por finalidade estabelecer normas gerais referentes ao recrutamento, à seleção, à matrícula, ao aproveitamento e aos demais aspectos relativos aos cursos e estágios atribuídos à DIRENS;

VIII- Órgão Central do Sistema de Ensino: órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, controle e supervisão técnica das atividades do Sistema de Ensino, bem como pela fiscalização específica do desempenho dos demais elos do Sistema;

IX - Órgão Central do Sistema de Pessoal da Aeronáutica: órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, supervisão técnica e fiscalização específica quanto ao funcionamento harmônico e eficiente dos elos do sistema ao qual pertence;

X - Organização Coordenadora: organização do COMAER (OM ou Fração de OM) sediada em localidade onde ocorrerá o Processo Seletivo para a Matrícula no CESD, designada pelo SEREP com o objetivo de prestar o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades da SCSSD;

XI - Organização Formadora: organização do COMAER (OM ou Fração de OM) designada pelo Comandante-Geral do Pessoal como responsável pela gerência e realização do CFSD ou do CESD;

XII- Padrão de Desempenho de Especialidade (PDE): É o documento estabelecido pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), que detalha, qualitativamente, por especialidade, os requisitos profissionais mínimos para as graduações após conclusão de curso de formação, de especialização e de aperfeiçoamento;

XIII - Quadro de Soldados (QSD): o QSD do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER) destina-se ao preenchimento de cargos e ao exercício de funções, de nível auxiliar, nas OM do COMAER, assim como ao cumprimento da obrigação constitucional do Serviço Militar Inicial (SMI) para as classes convocadas e para os voluntários. O QSD é constituído por S1 e S2;

XIV - Sede: todo o território do município ou dos municípios vizinhos, quando ligados por frequentes meios de transporte, dentro do qual se localizam as instalações de Organização, militar ou não, onde são desempenhadas as atribuições, missões, tarefas ou atividades cometidas ao militar, podendo abranger uma ou mais OM ou guarnições;

XV- Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP): organização militar (OM) que tem por finalidade planejar, gerenciar, controlar e executar as atividades relacionadas com a Gestão de Pessoal e do Serviço Militar, no âmbito de suas áreas geográficas de atuação. É o órgão responsável pela execução do Serviço Militar no âmbito do COMAER;

XVI- Sistema de Ensino (SISTENS): sistema organizacional que propicia a qualificação necessária ao seu pessoal, militar e civil, para o exercício dos cargos e o desempenho das funções, na paz e na guerra, previstas na estrutura organizacional do COMAER;

XVII - Sistema de Pessoal da Aeronáutica (SISPAER): conjunto de elementos da estrutura administrativa do COMAER que, por meio do estabelecimento de procedimentos complementares, visa orientar o cumprimento das atividades relacionadas com o pessoal civil e militar da Aeronáutica;

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

XVIII- Subcomissão de Seleção de Soldados (SCSSD): comissão constituída por militares das OM ou frações de OM sediadas em cada localidade onde se desenvolverá o Processo Seletivo para a Matrícula no CESD, tendo por finalidade a execução do mesmo e a atuação como elo de coordenação junto à CSSD, sendo subordinada ao Comandante da Organização Coordenadora;

XIX- Tabela de Pessoal (TP): documento elaborado pelo COMGEP que estabelece, quantitativamente, as necessidades de pessoal das OM do COMAER, visando ao preenchimento das funções e cargos necessários ao seu funcionamento eficiente e eficaz, respeitados os limites legais de fixação e distribuição de efetivos; e

XX- Temporários: militares incorporados às Forças Armadas para prestação de serviço militar, obrigatório ou voluntário, durante os prazos previstos na legislação que trata do serviço militar ou durante as prorrogações desses prazos. Os militares temporários não adquirem estabilidade e passam a compor a reserva não remunerada das Forças Armadas após serem desligados do serviço ativo.

CAPÍTULO III DO PROCESSO SELETIVO

Seção I Generalidades

Art. 5º O Processo Seletivo para a Matrícula no CESD visa preencher as vagas existentes para a graduação de S1 nas especialidades dos Subgrupos dos Grupos Básico e de Serviços do QSD, definidas na IRQSD.

Art. 6º É executado, por localidade, sob a responsabilidade dos SEREP e das OM ou Frações de OM de sua área geográfica de atuação, por intermédio das CSSD e das SCSSD.

Art. 7º Destina-se a selecionar S2 da ativa da Aeronáutica, que atendam às condições estabelecidas nestas IG, para comporem, após a conclusão com aproveitamento do CESD e a promoção à graduação de S1, o Grupo Básico ou de Serviços do QSD, de acordo com as necessidades do COMAER.

Art. 8º A fixação do número total de vagas para o Processo Seletivo é de competência do COMGEP.

Parágrafo único. A distribuição das vagas fixadas, por localidade, é de competência da DIRAP.

Art. 9º Além da DIRAP, dos SEREP, das Organizações Coordenadoras, das Organizações Formadoras, das CSSD e das SCSSD, os demais órgãos do COMAER envolvidos nas atividades de recrutamento, seleção e formação de pessoal devem apoiar a realização do Processo Seletivo.

Art. 10. Compete ao S2 cogitado para o Processo Seletivo para a Matrícula no CESD, voluntário à participação, conhecer, na íntegra, estas IG e os demais atos complementares que venham a ser publicados no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) ou no Boletim Interno da sua OM Apoiadora, acompanhar as publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao Processo Seletivo, e cumprir, rigorosamente, os prazos estabelecidos.

Art. 11. Visando ao devido registro no Histórico Militar de cada participante, as OM das áreas geográficas de atuação dos SEREP, por intermédio dos respectivos Setores de Pessoal, devem providenciar a transcrição de todos os atos relativos ao Processo Seletivo publicados no BCA para os Boletins Internos das OM Apoiadoras.

Art. 12. A validade de um Processo Seletivo para a Matrícula no CESD constará das IE.

Art.13. A prestação do serviço militar temporário, pelos S2 e S1, não se destina ao ingresso na carreira militar de que trata o § 2º do art. 3º da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), em conformidade com o parágrafo único do art. 1º da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar).

Seção II

Requisitos

Art. 14. Para ser matriculado no CESD, o S2 da ativa do CPGAER deve atender aos seguintes requisitos:

I - ter sido incluído em faixa de cogitação para o Processo Seletivo para a Matrícula no CESD, de acordo com a sua precedência hierárquica;

II - não estar previsto, até a data de término do CESD, o seu desligamento por exclusão do serviço ativo decorrente de licenciamento por completar quatro anos de efetivo serviço;

III - possuir, no mínimo, um ano na graduação de S2, no ato da publicação da faixa de cogitação para o Processo Seletivo para a Matrícula no CESD;

IV - ser voluntário;

V - ter concluído ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o 9º ano do Ensino Fundamental, conforme legislação vigente, de forma que possa apresentar à SCSSD, no prazo estipulado no Cronograma de Eventos do Processo Seletivo, o certificado de conclusão do referido ano, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido por Órgão de Ensino competente;

VI - apresentar a documentação necessária, dentro dos prazos estabelecidos;

VII - estar classificado no mínimo no “Bom Comportamento”;

VIII - não estar respondendo a qualquer processo criminal na Justiça Militar ou Comum;

IX - não ter sido, nos últimos cinco anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, condenado em processo criminal com sentença transitada em julgado;

X - não estar cumprindo pena por crime comum, militar ou eleitoral, nem estar submetido à medida de segurança;

XI - não ter sido, anteriormente, desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino por motivo disciplinar ou de conceito moral;

XII - ter recomendação favorável do comandante da OM ou fração de OM em que serve;

XIII - apresentar o parecer “APTO” ou “APTO COM RESTRIÇÃO TEMPORÁRIA” em Inspeção de Saúde realizada para efeito de controle médico periódico, conforme o disposto nos itens 2.6.1 e 2.6.2 da NSCA 160-9/2021 “Inspeção de Saúde no Comando da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria COMGEP nº 115/DLE, de 11 de janeiro de 2021, devendo tal parecer encontrar-se dentro do prazo de validade;

XIV - apresentar a “Apreciação de Suficiência” **APTO** e o “**Grau Final**” igual ou superior a 20, ambos referentes ao segundo TACF anual, em conformidade como o Item 4.8 da NSCA 54-3/2019 “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria COMGEP nº 32/3SC, de 25 de novembro de 2019.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

XV - ser habilitado à matrícula, dentro do número de vagas fixado para localidade onde se encontra sediada a sua OM ou Fração de OM; e

XVI - ter atendido às demais condições previstas nestas IG.

Seção III Etapas

Art. 15. O Processo Seletivo para a Matrícula no CESD compõe-se das seguintes etapas:

I - Cogitação;

II - Inscrição;

III - Seleção;

IV - Habilitação à Matrícula; e

V - Concentração Final.

Seção IV Cogitação

Art. 16. A delimitação das faixas de cogitação de S2 para o Processo Seletivo para a Matrícula no CESD é estabelecida pelo COMGEP, de acordo com a precedência hierárquica.

Art.17. Cabe aos SEREP, observadas as respectivas áreas geográficas de atuação, publicar no BCA a relação nominal dos S2 cogitados para o Processo Seletivo, por localidade, de acordo com a faixa de cogitação estabelecida.

Seção V Inscrição

Art. 18. O Setor ou Elo de Pessoal Militar da OM ou fração de OM em que serve o S2 cogitado, doravante denominado Setor de Pessoal, é responsável pelo recebimento, conferência e autuação do processo que reúne toda a documentação listada no art. 21.

Art. 19. O preenchimento completo da Ficha de Seleção de Soldado de Segunda Classe (FSSD2), e da Ficha de Acompanhamento de Desempenho Profissional (FADP2) constantes dos Anexos A e B, respectivamente, são de responsabilidade dos Setores de Pessoal, e resultará na atribuição de uma pontuação final a cada S2.

Art. 20. A FSSD2 e a FADP2 deverão ser preenchidas pelo Setor de Pessoal conforme descrição contida no campo “ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO” das próprias fichas.

Art. 21. Para fins de comprovação dos requisitos previstos no art. 14, os militares cogitados devem apresentar os **originais** e entregar, no Setor de Pessoal, **cópia** dos seguintes documentos:

I - declaração de voluntariado (Anexo C);

II - certificado ou diploma de conclusão do 9º Ano do Ensino Fundamental;

III - certidão negativa da Justiça Militar, expedida *on-line* pelo Superior Tribunal Militar, válida na data de entrega do documento no Setor de Pessoal;

IV - certidão “nada consta” da Justiça Criminal Estadual, expedida *on-line* pelo

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

Tribunal de Justiça da Unidade da Federação de seu domicílio, válida na data de entrega do documento no Setor de Pessoal;

V - certidão negativa da Justiça Criminal Federal, expedida *on-line* pelo Tribunal Regional Federal da respectiva Região, válida na data de entrega do documento no Setor de Pessoal;

VI - certidão de antecedentes criminais da Polícia Federal, expedida *on-line* pela Polícia Federal, válida na data de entrega do documento no Setor de Pessoal;

VII – cópia da publicação em Boletim Interno contendo o resultado da Inspeção de Saúde, com o parecer “APTO” ou “APTO COM RESTRIÇÃO TEMPORÁRIA” e dentro do prazo de validade, conforme o disposto no item 2.6.1 e 2.6.2 da NSCA 160-9/2021;

VIII - cópia da publicação em Boletim Interno contendo o resultado do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), com a “Apreciação de Suficiência” APTO e o “Grau Final” igual ou superior a 20, ambos referentes ao segundo TACF anual, em conformidade como Item 4.8 da NSCA 54-3/2019; e

IX - Cópia da publicação em Boletim Interno da conclusão com aproveitamento do CFSD, com o registro da nota (média final) de conclusão do curso e a classificação final.

§ 1º No caso do S2 que ainda estiver cursando o 9º Ano do Ensino Fundamental, no ato da Inscrição deverá ser apresentada declaração fornecida pelo respectivo estabelecimento de ensino atestando a situação. O Ensino Fundamental deverá estar concluso até a data prevista para Concentração Final, quando o original do certificado ou diploma de conclusão deverá ser apresentado.

§ 2º Na inexistência ou indisponibilidade de publicações em Boletim Interno, relativas aos incisos VII, VIII e IX do *caput*, o Setor de Pessoal deverá fornecer e inserir no processo declaração especificando detalhadamente a situação do S2 em relação ao solicitado.

Art. 22. O Setor de Pessoal, na qualidade de partícipe primário do processo, deve orientar os S2 cogitados, voluntários à participação do Processo Seletivo, acerca do detalhamento da documentação necessária e válida.

§ 1º Por iniciativa própria, durante a fase de **Inscrição**, os S1 candidatos podem providenciar documentos faltantes ou a substituição de documentos porventura inseridos no processo em desacordo com o previsto no art. 21, respeitado o prescrito no art. 28.

§ 2º As possíveis consequências do previsto no parágrafo 1º do *caput* são de inteira responsabilidade do S2 candidato.

Art. 23. O Setor de Pessoal deve emitir recibo, assinado pelo militar responsável pelo recebimento e conferência da documentação e pelo S2 candidato.

Parágrafo único. Na hipótese de inserção ou substituição de documentos, durante a fase de inscrição, tal fato deverá ser registrado explicitamente, pelo Setor de Pessoal, no recibo anteriormente fornecido.

Art. 24. De posse dos documentos dos S2 cogitados, voluntários à participação do Processo Seletivo para Matrícula no CESD, os Setores de Pessoal devem providenciar o preenchimento das FSSD2 e FADP2 constantes dos Anexos A e B, respectivamente.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

Art. 25 Cabe aos Setores de Pessoal o trâmite interno à OM ou fração de OM da FSSD2 e FADP2 constantes dos Anexos A e B, respectivamente, visando ao preenchimento dos dados e das informações relativas aos níveis de desempenho profissional e dos comentários a serem atribuídos aos S2.

Parágrafo único. Os Setores de Pessoal, mediante preenchimento dos campos relativos à **“Conferência da Seção de Pessoal Militar da OM ou Fração de OM”**, devem atestar a conferência da documentação entregue pelos S2, conforme previsto no art. 21, a conferência dos dados e das informações relativas aos níveis de desempenho profissional, a conferência dos comentários atribuídos aos S2, e a verificação do atendimento aos requisitos dispostos no art. 14.

Art. 26 - Finalizados o preenchimento e a conferência da FSSD2 e da FADP2, os Setores de Pessoal devem enviar os processos à SCSSD, devidamente autuados, contendo a Ficha e a documentação apresentada pelo S2 candidato.

Art. 27. A documentação do militar que não cumprir os requisitos previstos nestas IG também deve ser encaminhada à SCSSD e posteriormente à CSSD, que deve proceder à exclusão do mesmo do Processo Seletivo para a Matrícula no CESD.

Art. 28. A inscrição do S2 candidato ao Processo Seletivo para a Matrícula no CESD é considerada conclusa no momento do envio da documentação à SCCSD por parte da Seção de Pessoal de sua OM ou Fração de OM.

Seção VI Seleção

Art. 29. A seleção dos S2 é realizada pelas SCSSD sob a supervisão da Organização Coordenadora do processo seletivo em cada localidade.

Art. 30. Os parâmetros e requisitos de seleção estabelecidos nestas IG são verificados por meio da FSSD2 e FADP2 constante dos Anexos A e B, cujo preenchimento resultará na atribuição de uma pontuação final a cada S2 participante do Processo Seletivo.

Parágrafo único. No caso de empate na pontuação final atribuída, serão considerados os seguintes critérios de desempate, na ordem que se segue:

- I - menor pontuação no quesito “DEMÉRITO”;
- II - maior pontuação no quesito “NÍVEL DE ESCOLARIDADE”;
- III - maior pontuação no quesito “DESEMPENHO PROFISSIONAL”; e
- IV - precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares.

Art. 31. Serão selecionados para a etapa de habilitação à matrícula no CESD os S2 cogitados, candidatos voluntários, que atenderem aos requisitos previstos nestas IG, classificados dentro do número de vagas fixado para a localidade, considerando a ordem decrescente de suas pontuações finais, os critérios de desempate e o parecer final das SCSSD.

Art. 32. Os S2 cogitados, voluntários à participação no Processo Seletivo para a Matrícula no CESD, que atenderem aos requisitos previstos no art. 14, mas não forem classificados dentro do número de vagas previstos para a sua localidade, serão considerados excedentes.

Seção VII

Habilitação à Matrícula

Art. 33. Serão habilitados à matrícula no CESD, pela CSSD, os S2 selecionados que satisfaçam a todos os requisitos previstos no art.14.

Art. 34. As relações nominais dos S2 “**habilitados à matrícula**” e dos S2 “**não habilitados à matrícula**”, dispostos em ordem decrescente de acordo com a pontuação final atribuída na FSSD2 e por localidade, devem ser encaminhadas ao SEREP, pelas CSSD, visando à publicação no BCA.

Art. 35. A constatação, a qualquer tempo, de omissão ou falta de veracidade em qualquer uma das informações ou documentos exigidos do candidato implicará anulação de sua habilitação à matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independentemente das sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

Seção VIII Concentração Final

Art. 36. A Concentração Final objetiva reunir os S2 habilitados à matrícula no CESD, visando à definição das especialidades e das OM de destino, de acordo com o interesse da Administração castrense, e à transmissão das orientações concernentes às demais etapas do Processo Seletivo.

Art. 37. As atividades da Concentração Final são organizadas e coordenadas pelas SCSSD, nas respectivas localidades, em coordenação com as CSSD.

Art. 38. Por ocasião da Concentração Final, os S2 habilitados à matrícula no CESD devem apresentar o **ORIGINAL** do certificado ou do diploma de conclusão do 9º Ano do Ensino Fundamental emitido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão federal, estadual, distrital, municipal ou regional de ensino competente.

Parágrafo único. Na hipótese de indisponibilidade do certificado ou diploma, deverá ser apresentada uma certidão, oficialmente expedida pelo Estabelecimento de Ensino, atestando a conclusão do 9º Ano do Ensino Fundamental e informando a situação atual relativa à confecção do diploma ou certificado.

Art. 39. As especialidades para as quais os S2 habilitados à matrícula serão preparados, durante a Fase Técnico-Especializada do CESD, em conformidade com a ICA 37-562/2018“Currículo Mínimo do Curso de Especialização de Soldados”, aprovada pela Portaria DIRENS nº 365/DPL, de 29 de outubro de 2018, serão definidas pelas CSSD, de acordo com o interesse da Administração castrense.

§ 1º Para a definição das especialidades e das OM de destino serão adotadas como referência as informações constantes da FSSD2, relativas aos locais de trabalho, áreas de atividades profissionais e funções dos S2, e na Declaração de Voluntariado, no momento da entrega da documentação, prevista no art. 21, nos Setores de Pessoal das OM ou frações de OM, respeitada a seguinte ordem de prioridade:

I - disponibilidade de vaga em sua OM de origem, na especialidade compatível com a atividade desenvolvida como S2;

II - disponibilidade de vaga em sua OM de origem, em qualquer especialidade, considerada a taxa de ocupação por especialidade na referida OM e as opções priorizadas na Declaração de Voluntariado;

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

III - disponibilidade de vaga em OM diferente de sua OM de origem, preferencialmente situada na mesma guarnição, respeitadas as taxas de ocupação em especialidade compatível com a atividade desenvolvida como S2; e

IV - disponibilidade de vaga em OM diferente de sua OM de origem, preferencialmente situada na mesma guarnição, em qualquer especialidade, considerada a taxa de ocupação por especialidade na referida OM e as opções priorizadas na Declaração de Voluntariado.

§ 2º A análise para a definição da especialidade e da OM de destino deverá submeter todos os participantes da Concentração Final (Habilitados à matrícula) a cada um dos critérios acima estabelecidos, considerada a classificação sequencial dentro do número total de vagas previsto por localidade e especialidade, ou seja: todos deverão ser submetidos aos critérios estabelecidos no inciso I do parágrafo primeiro; na sequência, todos os que não atenderem ao inciso I deverão ser analisados à luz do inciso II; na sequência, todos os que não atenderem aos incisos I e II deverão ser analisados à luz do inciso III; e, finalmente, todos os que não atenderem aos incisos I, II e III deverão ser analisados à luz do inciso IV.

§ 3º Não serão consideradas possíveis alterações de local de trabalho ou movimentações dos S2 habilitados ocorridas entre a data de apresentação da documentação prevista no art. 21 e a data da Concentração Final, para efeito da definição das especialidades.

§ 4º Inexiste a possibilidade de troca voluntária de especialidades e de OM de destino entre os participantes do processo seletivo.

Art. 40. Os Presidentes das CSSD/SCSSD devem convocar militares reservas para completar eventuais vagas decorrentes da desistência ou da eliminação de candidatos.

§ 1º Os reservas convocados devem apresentar o **ORIGINAL** do certificado ou do diploma de conclusão do 9º Ano do Ensino Fundamental, respeitado o parágrafo único do art. 38, em local e data previstos no Cronograma de Eventos do Processo Seletivo.

§ 2º Os Presidentes das SCSSD devem encaminhar aos SEREP as **Relações Nominais dos Reservas Convocados**, sob a coordenação das CSSD.

Art. 41. Todos os eventos ocorridos na Concentração Final devem ser registrados em Atas, pelos Presidentes das CSSD e das SCSSD, a serem encaminhadas aos SEREP.

CAPÍTULO IV INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Art. 42. A interposição de recursos, referentes a atos, documentos ou publicações produzidas pelas SCSSD, pelas CSSD e pelos SEREP, deve ser dirigida ao Chefe do SEREP.

Art. 43. Para efetivar o recurso, o candidato deve entregar o seu requerimento ao Setor de Pessoal, observados os procedimentos a serem adotados e os prazos estabelecidos nas IE relativas ao Processo Seletivo.

Art. 44. O comandante da OM ou fração de OM em que servem os militares deve encaminhar os requerimentos ao Chefe do SEREP, para apreciação e providências pertinentes.

Art. 45. Os SEREP devem providenciar a publicação dos resultados dos recursos no BCA.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

Art. 46. Quando for constatada incorreção na divulgação dos resultados, esta deve ser anulada e republicada. A anulação dos resultados implica na anulação de todos os atos deles decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

CAPÍTULO V EXCLUSÃO DO PROCESSO SELETIVO

Art. 47. Será excluído do Processo Seletivo, mediante ato do Presidente da SCSSD e CSSD, com registro em ata e posterior homologação do respectivo Chefe do SEREP, sem prejuízo das medidas administrativas e legais previstas, o candidato que proceder de acordo com qualquer uma das seguintes situações:

I - adentrar aos locais de realização dos eventos previstos portando arma de qualquer espécie;

II - utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais, bem como praticar ou tentar praticar ato que provoque distúrbio ou prejuízo ao bom andamento do Processo Seletivo;

III - tratar de forma desrespeitosa os membros das SCSSD ou CSSD;

IV - informar dados incorretos ou incompletos, bem como, se constatado durante qualquer fase do processo, que os dados são inverídicos;

V - deixar de acatar as orientações emanadas de qualquer membro das SCSSD ou CSSD, visando ao cumprimento do previsto nestas IG;

VI - deixar de comparecer ou chegar atrasado aos locais designados nos dias, períodos e horários determinados para a realização dos eventos previstos para o Processo Seletivo;

VII - deixar de apresentar qualquer um dos documentos exigidos ou apresentá-los em desconformidade com o previsto nestas IG;

VIII - deixar de atender aos requisitos previstos nestas IG; ou

IX - deixar de apresentar-se na data e horário determinados, na OM designada para o início do CESD, passando à condição de desistente.

Art. 48. Não cabe ao candidato o direito de recurso para obter qualquer compensação, reparação ou indenização, pecuniária ou não, pela sua exclusão do Processo Seletivo ocasionada pelo descumprimento das condições estabelecidas nestas IG.

CAPÍTULO VI MATRÍCULA NO CESD

Art. 49. A expedição da Ordem de Matrícula é de responsabilidade do Chefe do SEREP, devendo ocorrer após a homologação da Ata da CSSD e a publicação no BCA.

Art. 50. A matrícula no CESD é efetivada pelo Chefe do SEREP, devendo ser expedida após a publicação da Ordem de Matrícula.

Art. 51. A DIRAP, em coordenação com DIRENS e com o COMGEP, deve definir data única para efetivação das matrículas dos militares que receberem ordem de matrícula, a ser observada por todas as OM responsáveis pela execução do CESD.

Art. 52. Durante a realização do CESD, os S2 matriculados mantêm a mesma graduação, a precedência hierárquica e a remuneração.

CAPÍTULO VII
REALIZAÇÃO DO CESD

Art. 53. A DIRAP, em coordenação com DIRENS e com o COMGEP, deve definir **data única** para o início do CESD, bem como **período único** para a sua realização.

Art. 54. O CESD tem duração de **cinco semanas** e é realizado nas Organizações Formadoras.

Art. 55. O Curso abrange instruções nos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

Art. 56. O currículo mínimo do CESD deve ser atualizado pelo Órgão Central do SISTENS, em função do PDE aprovado para o QSD.

Art. 57. A organização e a execução do CESD devem obedecer ao disposto nestas IG e nas NOREG.

Art. 58. A OM responsável pela realização do CESD pode, a critério do Órgão Central do SISTENS, utilizar-se de convênios existentes entre o COMAER e outras instituições de ensino, tais como o SENAI e SENAC, para atuar na formação, principalmente no que diz respeito à Fase Técnico-Especializada.

Art. 59. Durante a realização do CESD, o S2 permanece no efetivo de sua OM ou fração de OM, devendo cumprir a rotina do Curso, conforme Quadro de Trabalho Semanal estabelecido pela Organização Formadora.

CAPÍTULO VIII
PROMOÇÃO E DESTINO APÓS A CONCLUSÃO DO CESD

Art. 60. O S2 que concluir o CESD, com aproveitamento, é promovido à graduação de S1, conforme o disposto no parágrafo 2º do art. 19 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER) e no inciso II do art. 23 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), passando a fazer jus à remuneração fixada em lei, correspondente à graduação de S1, a contar da data da promoção.

Parágrafo único. Concluído o CESD, será atribuída ao S1 a especialidade para a qual foi preparado durante a Fase Técnico-Especializada do CESD, em conformidade com a ICA 37-562/2018, e com o art. 39 e seus parágrafos.

Art. 61. A precedência hierárquica entre os S1 concludentes do CESD permanece inalterada, em conformidade com o art. 16 do RCPGAER, considerando-se que não há mudança de quadro.

Art. 62. As Organizações Formadoras devem enviar ao SEREP a relação nominal dos S2 que concluíram, com aproveitamento, o CESD, com as respectivas médias finais, a fim de que se providencie a publicação no BCA.

Art. 63. O S2 que não concluir o CESD, por falta de aproveitamento, permanece na mesma graduação, retomando suas atividades em sua OM de origem, respeitado o limite de permanência de quatro anos no serviço ativo, em conformidade com o previsto no parágrafo 6º do art. 25 do RCPGAER.

Art. 64. Após o término do CESD, os S1 concludentes do Curso serão classificados nas OM estabelecidas em conformidade com as prioridades definidas no parágrafo

primeiro do art. 39, durante a Concentração Final, devendo, obrigatoriamente, desempenhar atividades compatíveis com as respectivas especialidades.

Parágrafo único. O prescrito no *caput* não isenta os S1 de futuras movimentações, no interesse da Administração castrense, em conformidade com critérios estabelecidos pela DIRAP.

CAPÍTULO IX ORGANIZAÇÕES COORDENADORAS E COMISSÕES

Art. 65. Os SEREP devem designar OM ou frações de OM como Organizações Coordenadoras para o Processo Seletivo para Matrícula no CESD, no âmbito de cada localidade.

Art. 66. A CSSD é responsável pela coordenação, fiscalização e supervisão das atividades desempenhadas pelas SCSSD, na área geográfica de atuação de cada SEREP.

Art. 67. Cada SEREP deve constituir uma CSSD com militares da ativa ou da reserva remunerada, na situação de convocados ou prestadores de tarefa por tempo certo, pertencentes aos efetivos das OM ou frações de OM sediadas em sua área geográfica de atuação, respeitados os seguintes quantitativos mínimos:

I - um oficial superior como presidente;

II - um oficial como secretário;

III - um oficial ou aspirante a oficial para cada grupo de, no máximo, trezentos soldados; e

IV - um suboficial ou sargento para cada grupo de, no máximo, cem soldados.

Art. 68. A CSSD tem por atribuições a conferência final da documentação dos S2 candidatos, a conferência das relações nominais encaminhadas pelas SCSSD, e a elaboração das relações nominais dos S2 selecionados e dos S2 não selecionados para a etapa de “**Habilitação à Matrícula**”, com os respectivos motivos da não seleção.

Art. 69. A SCSSD é responsável pela coordenação junto à CSSD e execução das atividades concernentes ao Processo Seletivo em cada localidade, de modo a permitir que a CSSD tenha as informações necessárias para a elaboração das relações nominais dos militares que, atendendo às condições e requisitos fixados nestas IG e na legislação vigente, podem ser habilitados à matrícula no CESD, respeitando-se o total de vagas fixado para a localidade.

Art. 70. A SCSSD tem por atribuições a conferência dos processos dos S2 inscritos, candidatos voluntários ao Processo Seletivo, a elaboração da relação nominal dos S2 candidatos, contendo a pontuação final disposta em ordem decrescente, e o encaminhamento dos processos à CSSD.

Art. 71. As Organizações Coordenadoras devem constituir uma SCSSD com militares da ativa ou da reserva remunerada, na situação de convocados ou prestadores de tarefa por tempo certo, pertencentes às OM ou frações de OM sediadas nas respectivas localidades, respeitados os seguintes quantitativos mínimos:

I - um oficial superior como presidente;

II - um oficial como secretário;

III - um oficial ou aspirante a oficial para cada grupo de, no máximo, cem soldados; e

IV - um suboficial ou sargento para cada grupo de, no máximo, cinquenta soldados.

Art. 72. A SCSSD de OM ou fração de OM situada em localidade onde não exista Oficial Superior poderá, em caráter excepcional, ser presidida por Oficial Intermediário ou Subalterno disponível, devendo a indicação recair sobre aquele militar de maior precedência hierárquica.

Art. 73. A designação de militares prestadores de tarefa por tempo certo para a composição das CSSD e das SCSSD deverá considerar o prescrito no item 5.4 da ICA 35-13/2017 “Prestação de Tarefa por Tempo Certo”, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017.

CAPÍTULO IX DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 74. O não comparecimento do candidato locais dos eventos dentro dos prazos previstos, estabelecidos no Cronograma de Eventos divulgado nas IE do Processo Seletivo para a Matrícula no CESD, implica em falta e, em consequência, na sua exclusão do Processo Seletivo.

Art. 75. O militar deve comparecer uniformizado a todos os eventos segundo o Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica (RUMAER).

Parágrafo único. O candidato que descumprir o previsto no *caput*, durante algum evento, deve prosseguir no Processo Seletivo, devendo o fato deve ser comunicado ao seu comandante, visando à adoção das medidas regulamentares pertinentes em decorrência de transgressão disciplinar.

Art. 76. O custeio das despesas relativas a transporte, alimentação e estadia para a participação nas diversas etapas do Processo Seletivo é de exclusiva responsabilidade dos S2 candidatos voluntários, inclusive quando, por motivo de força maior, um ou mais eventos programados tiverem que ser cancelados, repetidos ou postergados.

Art. 77. A manifestação do desejo em participar do Processo Seletivo com o preenchimento da **Declaração de Voluntariado** (Anexo C) implica a aceitação irrestrita das condições previstas nestas IG e nos atos complementares que vierem a ser publicados ao longo Processo Seletivo para a Matrícula no CESD, de acordo com o art.2º.

Art. 78. A constatação, a qualquer tempo, de falta de veracidade em documento ou em qualquer uma das informações fornecidas pelos S2 matriculados no CESD implicará a anulação da respectiva matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independentemente das medidas administrativas e sanções previstas na legislação em vigor.

Art. 79. Sendo constatada, no decorrer do Processo Seletivo, qualquer irregularidade por parte da CSSD ou das SCSSD ou verificado qualquer fato que comprometa a regularidade do Processo Seletivo para a Matrícula no CESD, em observância aos princípios administrativo-constitucionais aplicáveis, compete ao Comandante-Geral do Pessoal, ou aos demais órgãos executores, conforme o caso e natureza do gravame, anular os atos eivados de ilegalidade, estabelecendo os ajustes necessários à continuidade do Processo Seletivo, desde que possível.

Art. 80. Na hipótese de anulação de atos ou do próprio Processo Seletivo, nos termos do art. 78 e do art. 79, não cabe ao candidato reparação por eventuais transtornos ou prejuízos decorrentes desse fato.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

Art. 81. Os ODSA e OM subordinadas devem, conforme necessidades específicas, editar, reeditar e atualizar atos normativos de sua competência relativos ao CESD.

Art. 82. Os casos não previstos nesta Portaria serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

ANEXO A

Ficha de Seleção de Soldado de Segunda-Classe (S2) – FSSD2

COMANDO DA AERONÁUTICA				
SEREP-_____				
FICHA DE SELEÇÃO DE SOLDADO DE SEGUNDA-CLASSE (S2) – FSSD2				
I - IDENTIFICAÇÃO DO MILITAR (S2)				
NOME COMPLETO: _____				
SARAM: _____				
DATA DE PRAÇA: _____				
OM: _____				
SEÇÃO/SETOR: _____				
SEÇÃO/SETOR: _____				
FUNÇÃO: _____				
ÁREA DE ATIVIDADE FUNCIONAL: _____				
II - PARECER DA CHEFIA IMEDIATA: () FAVORÁVEL () DESFAVORÁVEL				
Observações:				

NOME COMPLETO - POSTO QUADRO				
III - COMPORTAMENTO				
Encontra-se, no mínimo, no "Bom Comportamento"? () SIM () NÃO				
IV - MÉDIA FINAL DO CFSD				
V – NÍVEL DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (NEO)		() 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL CONCLUÍDO		
		() CURSANDO O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
VI - NÍVEL DE ESCOLARIDADE PARA PONTUAÇÃO (NEP)	FIC (0,25)	MC (0,50)	MTC ou MC + TC (0,75)	CSGC (1,00)
PONTUAÇÃO (assinalar somente um nível)				
VII - DESEMPENHO PROFISSIONAL (DP)				0,000
VIII - NOTA DO TACF (NTACF)				0,000
IX - DEMÉRITO (DEM)				0,000
X - INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)				
“APTO” OU “APTO COM RESTRIÇÃO TEMPORÁRIA”? () SIM () NÃO				
XI - REQUISITOS				
O S2 preenche todos os requisitos para ser Habilitado à Matrícula no CESD, previstos no Art. 14 do Anexo à Portaria COMGEP nº XXX/ISC, de XX de XXXXX de 2022, que aprova as Instruções Gerais (IG) relativas ao Processo Seletivo para a Matrícula no CESD?				
() SIM () NÃO				
Caso não preencha os requisitos, especificar quais não são atendidos: _____				
XII - CONFERÊNCIA DO SETOR OU ELO DE PESSOAL MILITAR DA OM OU FRAÇÃO DE OM:				

NOME COMPLETO - POSTO QUADRO (Chefe do Setor)				
XIII - PARECER DO CMT/CH/DIR DA OM: () FAVORÁVEL () DESFAVORÁVEL				
Observações:				

NOME COMPLETO - POSTO QUADRO				
XIV - PONTUAÇÃO FINAL				

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD
ANEXO A - CONTINUAÇÃO

$PF = \frac{(DP) + (NTACF) + (CFSD \times 2)}{4} + (NEP) - (DEM)$	
XV - LEGENDA	
DP = Desempenho Profissional	
NTACF = Nota do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	
CFSD = Curso de Formação de Soldados	
DEM = Demérito	
NEO = Nível de Escolaridade Obrigatória	
NEP = Nível de Escolaridade para Pontuação	
FIC= Formação Inicial e Continuada - Guia Pronatec de Cursos FIC	
MC = Ensino Médio Completo	
MTC = Ensino Médio Técnico Completo	
MC + TC= Ensino Médio Completo mais Ensino Técnico Completo	
CSGC = Curso Superior de Graduação Completo (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnologia)	
XVI - CONFERÊNCIA DA SCSSD (SUBCOMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS)	
NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO	NOME COMPLETO – GRADUAÇÃO QUADRO
Membro	Membro
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO	NOME COMPLETO - POSTO QUADRO
Membro	Secretário
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO	
Presidente	
XVIII - CONFERÊNCIA DA CSSD (COMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS)	
NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO	NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO
Membro	Membro
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO	NOME COMPLETO - POSTO QUADRO
Membro	Secretário
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO	
Presidente	
XIX – ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA FSSD2	
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO - Setor ou Elo de Pessoal Militar da OM ou Fração de OM. CABEÇALHO - identificação do SEREP.	
I - IDENTIFICAÇÃO DO MILITAR (S2) - dados de identificação do S2, de acordo com o que se segue:	
NOME COMPLETO - nome completo, sem abreviaturas e nome de guerra sublinhado;	
SARAM - número da inscrição no SARAM;	
DATA DE PRAÇA - data de incorporação no formato DD/MM/AAAA;	
OM - abreviatura da OM de origem do Soldado;	

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD
ANEXO A - CONTINUAÇÃO

SEÇÃO/SETOR – sigla indicativa do Local de Trabalho atual do S2;

SEÇÃO/SETOR – descrição, por extenso, do nome do Local de Trabalho atual do S2;

CARGO/FUNÇÃO - descrição do cargo ou função atual do S2; e

ÁREA DE ATIVIDADE FUNCIONAL - descrição da área de atividade funcional do S2.

II - PARECER DA CHEFIA IMEDIATA - assinalar apenas uma das opções (FAVORÁVEL/DESAVORÁVEL). No caso de parecer DESFAVORÁVEL, deverá constar, obrigatoriamente, no campo “Observações”, as considerações pertinentes quanto à matrícula do S2 no CESD (se necessário, poderá ser usada folha anexa à FSSD2);

III - COMPORTAMENTO - assinalar apenas uma das opções. Informar se o S2 candidato atende ao requisito mínimo de “Bom Comportamento”.

IV - MÉDIA FINAL DO CFSD - média final obtida no CFSD;

V - NÍVEL DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (NEO) -Ter concluído ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o 9º ano do Ensino Fundamental, conforme legislação vigente, de forma que possa apresentar à SCSSD, na Etapa Concentração Final, o certificado de conclusão do referido ano, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido por Órgão de Ensino competente;

VI - NÍVEL DE ESCOLARIDADE PARA PONTUAÇÃO (NEP) - assinalar somente um nível. Informação do nível de escolaridade que o S2 possui no **ATO DA INSCRIÇÃO**;

PONTUAÇÃO - assinalar somente um nível. O Setor ou Elo de Pessoal Militar da OM ou fração de OM deverá, ao preencher a FSSD2, computar a pontuação relativa ao Nível de Escolaridade que o candidato possui no **ATO DA INSCRIÇÃO**, isto é, Formação Inicial e Continuada (FIC), Ensino Médio Completo (MC), Ensino Médio Técnico Completo (MTC) / Ensino Médio Completo mais Ensino Técnico Completo (MC + TC) ou Curso Superior de Graduação Completo (CSGC) Bacharelado, Licenciatura ou Tecnologia);

Obs.: Para pontuar no NEP, no quesito Ensino Médio Técnico Completo (MTC) / Ensino Médio Completo mais Ensino Técnico Completo (MC + TC), o militar deverá comprovar no **ATO DA INSCRIÇÃO** a conclusão da habilitação profissional técnica, que poderá ter sido realizada nas formas Articulada (Integrada/Concomitante) ou Subsequente, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

VII - DESEMPENHO PROFISSIONAL (DP) - consiste na avaliação, pela Chefia Imediatada do S2 que concorre a uma vaga no processo seletivo para o CESD, e é obtida pelo somatório dos níveis de desempenho dividido por oito, que equivale ao número de atributos;

VIII - NOTA DO TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (NTACF) - Grau obtido no TACF dividido por 10;

$$\text{NTACF} = \frac{\text{Grau do TACF}}{10}$$

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD
ANEXO A - CONTINUAÇÃO

IX - DEMÉRITO (DEM) - pontuação **NEGATIVA** a partir da indicação das punições “repreensão por escrito, dias de detenção, dias de prisão comum (fazendo serviço) e dias de prisão (sem fazer serviço)”, dentro do período em que ocorreram. O peso da punição aumenta em relação ao tempo de serviço;

X – INSPEÇÃO DE SAÚDE - assinalar apenas uma das opções;

XI – REQUISITOS - assinalar apenas uma das opções, tendo como referência o art. 14 do Anexo à Portaria COMGEP nº XXX/ISC, de X de XXXXX de 2022, que aprova as Instruções Gerais (IG) relativas ao Processo Seletivo para o CESD – caso não preencha os requisitos, especificar quais não são atendidos;

XII - CONFERÊNCIA DO SETOR OU ELO DE PESSOAL MILITAR DA OM OU FRAÇÃO DE OM – conferência de toda documentação, dados e informações previstas na FSSD2;

XIII - PARECER DO CMT/CH/DIR DA OM - assinalar apenas uma das opções (FAVORÁVEL/DESFAVORÁVEL). No caso de parecer DESFAVORÁVEL, deverá constar, obrigatoriamente, no campo “Observações”, as considerações pertinentes quanto à matrícula do S2 no CESD (se necessário, poderá ser usada folha anexa à FSSD2);

XIV - PONTUAÇÃO FINAL - pontuação obtida de acordo com a seguinte fórmula:

$$PF = \frac{(DP) + (NTACF) + (CFSD \times 2)}{4} + (NEP) - (DEM)$$

XV - LEGENDA - confere significados às siglas dispostas na FSSD2;

XVI - CONFERÊNCIA DA SCSSD - nome completo e assinatura do Presidente (Oficial), do Secretário (Oficial), de um Membro Oficial e de dois Membros Graduados da SCSSD; e

XVII - CONFERÊNCIA DA CSSD - nome completo e assinatura do Presidente (Oficial), do Secretário (Oficial), de um Membro Oficial e dois Membros Graduados da CSSD.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD

ANEXO B

Ficha de Acompanhamento do Desempenho Profissional – FADP2

COMANDO DA AERONÁUTICA SEREP-						
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO PROFISSIONAL – FADP2						
I - IDENTIFICAÇÃO DO MILITAR						
NOME COMPLETO:						
SARAM:						
DATA DE PRAÇA:						
OM:						
SEÇÃO/SETOR:						
SEÇÃO/SETOR:						
FUNÇÃO:						
ÁREA DE ATIVIDADE FUNCIONAL:						
II - DESEMPENHO PROFISSIONAL (DP)						
ATRIBUTOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO					
	INS	AR	REG	BOM	MB	EXC
	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0
1. Qualidade do trabalho						
2. Produtividade no trabalho						
3. Conhecimento profissional						
4. Responsabilidade						
5. Disciplina						
6. Apresentação pessoal						
7. Iniciativa						
8. Relacionamento no Trabalho						
DESEMPENHO PROFISSIONAL (somatório dos níveis de desempenho dividido por oito)						
Obs.: Para cada "ATRIBUTO", deverá ser assinalado apenas um nível de desempenho.						
DEMÉRITO						
Pontuação do demérito = peso x fator multiplicador x quantidade de punições						
PUNIÇÕES	PESO/TEMPO/FATOR	QUANTIDADE DE PUNIÇÕES POR ANO (TEMPO) DE FORMAÇÃO				
		0,17	0,25	0,50	0,75	
	FATOR MULTIPLICADOR	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	
Repreensão por escrito	0,1					
Dias de detenção	0,2					
Dias de prisão comum (fazendo serviço)	0,3					
Dias de prisão (sem fazer serviço)	0,4					
PONTUAÇÃO DO DEMÉRITO (NEGATIVA)						
III - ASSINATURA DA CHEFIA IMEDIATA:						
<div style="text-align: center;"> <hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> </div>						
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO						

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD
ANEXO B - CONTINUAÇÃO

IV - CONFERÊNCIA DO SETOR OU ELO DE PESSOAL MILITAR DA OM OU FRAÇÃO DE OM:
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO (Chefe do Setor)

V - ASSINATURA DO CMT/CH/DIR DA OM:
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO

VI - LEGENDA
FADP = Ficha de Acompanhamento do Desempenho Profissional
DP = Desempenho Profissional
INS = Insatisfatório
AR = Abaixo do Regular
REG = Regular
BOM = Bom
MB = Muito Bom
EXC = Excelente

VII - CONFERÊNCIA DA SCSSD (SUBCOMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS)	
NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO	NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO
Membro	Membro
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO	NOME COMPLETO - POSTO QUADRO
Membro	Secretário
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO	
Presidente	

VIII - CONFERÊNCIA DA CSSD (COMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS)	
NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO	NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO
Membro	Membro
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO	NOME COMPLETO - POSTO QUADRO
Membro	Secretário
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO	
Presidente	

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD
ANEXO B - CONTINUAÇÃO

IX – ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA FADP2

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO - Setor ou Elo de Pessoal Militar da OM ou Fração de OM.

CABEÇALHO - identificação do SEREP;

I - IDENTIFICAÇÃO DO MILITAR (S2) - dados de identificação do S2, de acordo com o que se segue:

NOME COMPLETO - nome completo, sem abreviaturas e nome de guerra sublinhado;

SARAM - número da inscrição no SARAM;

DATA DE PRAÇA - data de incorporação no formato DD/MM/AAAA;

OM - abreviatura da OM de origem do Soldado;

SEÇÃO/SETOR – sigla indicativa do Local de Trabalho atual do S2;

SEÇÃO/SETOR – descrição, por extenso, do nome do Local de Trabalho atual do S2;

CARGO/FUNÇÃO - descrição do cargo ou função atual do S2; e

ÁREA DE ATIVIDADE FUNCIONAL - descrição da área de atividade funcional do S2.

II - DESEMPENHO PROFISSIONAL (DP) - consiste na avaliação, pela Chefia Imediatada do S2 que concorre a uma vaga no processo seletivo para o CESD, e é obtida pelo somatório dos níveis de desempenho dividido por oito, que equivale ao número de atributos.

Somatório dos Níveis de Desempenho

$$\text{DP} = \frac{\text{Somatório dos Níveis de Desempenho}}{8 \text{ (nº de Atributos)}}$$

• **NÍVEIS DE DESEMPENHO:**

1. **INSATISFATÓRIO** - desempenho muito fraco;
2. **ABAIXO DO REGULAR** - desempenho fraco;
3. **REGULAR** - desempenho mediano;
4. **BOM** - desempenho acima da média;
5. **MUITO BOM** - desempenho muito acima da média, porém sem caracterizar excepcionalidade; e
6. **EXCELENTE** - reservado àqueles que apresentam um desempenho excepcional.

• **ATRIBUTOS:**

1. **QUALIDADE DO TRABALHO** - grau de eficácia e eficiência demonstrado no trabalho realizado;
2. **PRODUTIVIDADE NO TRABALHO** - quantidade e qualidade do trabalho produzido num dado intervalo de tempo;
3. **CONHECIMENTO PROFISSIONAL** - nível de conhecimento técnico - profissional demonstrado nas atividades;
4. **RESPONSABILIDADE** - grau de comprometimento com o trabalho e as consequências de seus atos e decisões;
5. **DISCIPLINA** - modo como acata leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam a vida militar;
6. **APRESENTAÇÃO PESSOAL** - cuidado dispensado à sua postura, uso do uniforme e aparência pessoal;
7. **INICIATIVA** - ação independente e antecipada na busca de soluções e na apresentação de sugestões que conduzem a uma melhoria efetiva do trabalho; e
8. **RELACIONAMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO** - habilidade no trato com pessoas, influenciando construtivamente e demonstrando compreensão, tolerância e ausência de atritos interpessoais; envolve respeito e cumprimento das regras básicas de cortesia e de convivência harmoniosa.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA O CESD
ANEXO B - CONTINUAÇÃO

III - ASSINATURA DA CHEFIA IMEDIATA - consiste na assinatura da Ficha pela Chefia Imediata do S2 que concorre a uma vaga no Processo Seletivo para o CESD;

IV - CONFERÊNCIA DO SETOR OU ELO DE PESSOAL MILITAR DA OM OU FRAÇÃO DE OM – conferência dos dados e das informações relativas aos níveis de desempenho profissional atribuídos ao S2;

V - ASSINATURA DO CMT/CH/DIR DA OM – consiste na assinatura da Ficha pelo Comandante, Chefe ou Diretor da OM do S2 que concorre a uma vaga no Processo Seletivo para o CESD;

VI - LEGENDA - confere significados às siglas dispostas na FADP2;

VII - CONFERÊNCIA DA SCSSD - nome completo e assinatura do Presidente (Oficial), do Secretário (Oficial), de um Membro Oficial e de dois Membros Graduados da SCSSD; e

VIII - CONFERÊNCIA DA CSSD - nome completo e assinatura do Presidente (Oficial), do Secretário (Oficial), de um Membro Oficial e dois Membros Graduados da CSSD.

ANEXO C

Declaração de Voluntariado



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

(OM DO MILITAR)

DECLARAÇÃO

Eu, _____,
(Nome Completo do Militar)

S2 SNE, do efetivo do (a) _____ declaro junto ao SEREP-_____,
(Nome da Organização Militar ou Fração de OM) (Loc)

que sou voluntário a participar do Processo Seletivo para Matrícula no Curso de Especialização de Soldados (CESD), a ser realizado no ____ semestre de _____ (CESD _____), aceitando irrestritamente
(1º/2º) (Ano) (Ano)

as condições previstas nas Instruções Gerais, Específicas e demais instruções para o referido processo seletivo.

Estou ciente de que a futura Especialidade e a OM de destino serão definidas pela Administração. Apenas a título de manifestação pessoal e de possível assessoramento, informo que, havendo a necessidade de aplicação do previsto nas alíneas “b” ou “d” do parágrafo 1º do art. 39 das Instruções Gerais, as minhas prioridades são:

- (__^a) BLM
- (__^a) SAD
- (__^a) SAU
- (__^a) SGS

Obs.: Forma de priorização das especialidades sugeridas - 1ª, 2ª, 3ª ou 4ª.

_____, ____ de _____ de 2022.
(Localidade) (Dia) (Mês)

Nome Completo/ Graduação
(assinar acima do nome)